



Cinderela

Gentileza, Perseverança

Em um dos contos de fadas clássicos mais famosos de todos os tempos, aprendemos sobre a modesta Cinderela, que tem que suportar o comportamento impiedoso de sua madrasta e meias-irmãs. No entanto, graças à ajuda de uma fada mágica, ela finalmente terá um final feliz.



🕒 27 min

😊 5+

Há muito, muito tempo, em **um belo reino** com um grande e majestoso castelo, vivia um velho viúvo que tinha uma filha muito bonita chamada Ella. Ele a amava acima de tudo, tentando criá-la da melhor maneira possível sendo um pai solteiro. Ela tinha um coração muito bondoso, assim como sua mãe, e era muito trabalhadora e sempre adorava ajudar.

Depois de longos anos de solidão, o pai de Ella conheceu outra mulher. Ele decidiu que iria se casar. Ela parecia ser uma pessoa gentil e amorosa no início. Ele pensou que seria uma mãe maravilhosa para Ella, mas a verdade é que sua futura esposa era rancorosa, egoísta, egocêntrica e vaidosa como um pavão.

Ela revelou sua **verdadeiramente arrogante** e odiosa natureza logo após o casamento, quando já era tarde demais para ele mudar de ideia. Infelizmente, as duas filhas da mulher, Nina e Lena, não eram melhores.

Eram preguiçosas e mesquinhas, e tão vaidosas quanto a mãe. Passavam a maior parte do tempo em frente ao espelho, onde se olhavam por horas. Elas adoravam escovar os cabelos quebradiços, passar sombra verde e mergulhar os grandes pés em uma grande banheira de água.

Desde o primeiro dia em que se mudou, a nova madrasta de Ella começou a tratá-la terrivelmente. Era cruel e indelicada, porque não conseguia aceitar que a filha de seu marido fosse muito mais doce, mais bonita e mais habilidosa em quase tudo do que suas próprias duas filhas.

O pai de Ella viajava muito a trabalho e não estava sempre em casa, e sempre que ele estava ausente, as três mulheres arrogantes forçavam a pobre menina a ser **sua criada pessoal**. Ela tinha que as servir, pentear seus cabelos quebradiços e atender a todos os seus caprichos, como se fossem

rainhas.

Todos os dias, elas lhe davam os piores e mais sujos trabalhos. Às vezes, a faziam trabalhar tanto que ela não conseguia sair de casa por vários dias seguidos. Ela tinha que lavar pilhas e mais pilhas de pratos sujos e fedorentos; limpar os pisos cobertos de lama; cozinhar a comida favorita delas (espinafre, eca!); costurar suas meias fedorentas com buracos; e varrer a lareira do que fora queimado naquele dia.

O que deixou sua madrasta e irmãs ainda mais irritadas foi o fato de que, embora seu rosto estivesse sempre manchado de cinzas, isso não diminuía sua beleza nem um pouco. De alguma forma, Ela era ainda mais bonita quando estava suja! Sua madrasta má, no entanto, não queria que soubesse disso.

“Olhe para si mesma, sua garota imunda! Até o seu vestido está preto de fuligem de tanto rastejar pelas cinzas e resíduos das lareiras. De agora em diante, eu vou te **chamar de Cinderela!**” sua madrasta disse, zombeteiramente, e depois disso ela e suas filhas terríveis só a chamariam de Cinderela.

Com o passar do tempo, o pai de Cinderela ficou cada vez mais ausente. Quando ele voltou para casa, sua madrasta o tinha envolvido em seus dedos, e ele ficou tão enfeitiçado por ela que nem percebeu que sua filha estava sendo mantida longe.

Logo, suas meias-irmãs roubaram todas as suas roupas bonitas, deixando-a com apenas dois vestidos velhos e esfarrapados. Elas até a expulsaram de seu próprio quarto e a forçaram a dormir no sótão enquanto ambas desfrutavam do conforto de seus novos e elegantes quartos. Enquanto dormiam sob cobertores macios e felpudos, Cinderela ficou apenas com um velho cobertor esfarrapado de sua infância.

A pobre Cinderela tinha que suportar a crueldade delas todos os dias, sem saber como escapar. Quando seu pai voltava para casa, parecia nunca conseguir encontrá-lo. Às vezes ela se escondia em um canto e **chorava em silêncio**. Não se atrevia a reclamar - de qualquer maneira quem iria ouvi-la?

Então, um dia, a família foi convidada para um baile de três dias no palácio real. Foi anunciado que o belo jovem príncipe iria escolher uma noiva lá.

A madrasta e as irmãs da Cinderela estavam praticamente **pulando de alegria** ao lerem o convite, Nina e Lena imediatamente começaram a gritar sobre os vestidos e joias com que certamente encantariam o príncipe.

Elas discutiram e discutiram sobre qual chapéu ou colar era mais bonito, enquanto Cinderela limpava o chão sujo e ouvia. Elas compararam vestidos de contas e sapatos de cetim para combinar com seus colares de ouro, ignorando completamente a irmã. Para tornar o trabalho penoso um pouco mais suportável, Ela costumava cantar canções enquanto trabalhava e todos os pássaros nas árvores do lado de fora geralmente **se juntavam a ela**.

Cinderela, é claro, também estava animada com o baile, esperando que também pudesse ir. Queria muito ver o príncipe com seus próprios olhos, mas quando pediu permissão à madrasta para comparecer, ela apenas riu.

“Não seja estúpida, Cinderela. Tenho certeza de que o príncipe não gostaria de olhar para uma criaturinha esfarrapada como você. Olhe para você! Você está toda suja de novo.”

— Você a ouviu, Nina? Lena gritou. “Cinderela quer ir ao baile real!” Nina entrou na sala com um sorriso de escárnio no rosto.

“Cinderela quer ir ao baile? Nossa Cinderela, coberta de sujeira por todo o rosto e embaixo das unhas? O que poderia vestir para conhecer o príncipe, seus trapos? Ou talvez tenha um saco de batatas em que possa entrar! Ambas as meninas **começaram a gralhar**.

“Bem, poderia levar uma vassoura com ela para varrer todas as teias de aranha dos tetos dourados”, riu Lena com sarcasmo.

Cinderela ficou super chateada e tentou muito fortemente não chorar. Ela desejou que seu pai estivesse em casa para ouvir isso, mas então - o que ele faria? Isso a deixou mais triste, então só pensava em coisas felizes.

“Pare de sonhar, sua tola. Agora vá e veja se você terminou todo o seu trabalho”, disse sua madrasta severamente, e marchou para **fora da sala**, seguida por suas duas filhas rindo dissimuladamente.

Nos dias seguintes, tudo na casa girou em torno do baile e das meias-irmãs de Cinderela, que passavam o tempo todo se enfeitando, experimentando vestidos e joias, completamente incapazes de decidir o que vestir para atrair a atenção do príncipe.

Antes que percebessem, o **grande dia chegou**. A casa estava cheia de preparativos de última hora para a partida delas, e todos estavam cheios de alegria e empolgados para finalmente conhecer a família real. Todos, é claro, exceto Cinderela, que andou pela casa como um fantasma durante toda a manhã. Quando sua madrasta e meias-irmãs finalmente subiram na carruagem, ela tinha **lágrimas nos olhos**.

“É melhor você começar a trabalhar, Cinderela, se quiser terminar antes de chegarmos em casa!”, sua madrasta gritou da carruagem. “E pare de chorar! Você sabe que seria motivo de chacota no palácio! Estamos apenas salvando você do constrangimento!”

Os cavalos relincharam como se dissessem adeus e nós amamos você, então trotaram em direção ao palácio.

Cinderela correu de volta para dentro. Sentindo-se completamente triste e miserável, ela se sentou em um canto cheio de teias de aranha e chorou.

“Se ao menos eu pudesse conhecer o príncipe,” ela murmurou em meio às lágrimas. “Se ao menos eu pudesse ir ao lindo baile e ser bela!” Seu soluço ecoou **por toda a casa**.

De repente, ela ouviu uma voz familiar. Olhou para cima e viu uma linda e mágica fada. A fada estava usando roupas que brilhavam em cores diferentes enquanto voava perto de Cinderela. Eram rosas e verdes e azuis, quando pousou ao lado dela.

Esta deve ser minha fada madrinha, ela pensou. Ela esperou. Ela desejou.

"Eu sou sua fada madrinha, querida." Então ela espirrou. Suas bochechas ficaram vermelhas. "Desculpe, alergias, você sabe." Isso fez Cinderela rir.

"Não fique triste, minha querida criança", disse a fada. "Se você realmente quer ir ao baile, posso levá-la até lá. Agora vá até a horta e me traga uma abóbora grande e gorda, por favor."

Cinderela não tinha ideia do que uma abóbora tinha a ver com o baile, mas correu para o jardim imediatamente. Pegou a maior abóbora que encontrou e, assim que a colocou no chão na frente da fada, ela se transformou em uma **linda carruagem dourada!**

Então a fada falou novamente: "Maravilhoso, minha querida. Agora encontre-me quatro ratos, por favor. Tenho certeza de que há alguns correndo pela despensa." Cinderela pensou sobre isso e se preocupou. Estava alimentando secretamente uma família de ratos. Estariam eles em perigo?

Cinderela correu para a despensa e voltou rapidamente com quatro ratos cinzentos chiando **em uma cesta**. Assim que os colocou no chão, eles se transformaram em quatro **lindos cavalos cinzas!** Eles olharam para ela e bufaram, batendo as patas quase sorrindo para ela.

A menina nunca tinha visto tais milagres em sua vida. Não podia acreditar em seus olhos e apenas ficou lá olhando para os cavalos e a carruagem, sem emitir um som. Abóboras e ratos, inacreditável!

"Esta carruagem vai levá-la ao palácio real, minha querida menina", a fada disse gentilmente. "Só resta uma coisa a fazer. Afinal, não seria sensato aparecer na frente do príncipe com um vestido como este, não é?" E, assim, o vestido velho e esfarrapado de Cinderela, manchado de preto com cinzas e fuligem, de repente se transformou em um vestido de baile **de tirar o fôlego**. Quando olhou para seus pés, estava usando os sapatinhos mais lindos que já tinha visto.

Seu vestido era branco com sinos prateados e cetim azul nas bordas, os sapatos eram de cetim azul puro com laços brancos.

“Agora lembre-se, minha querida, você deve estar de volta antes da meia-noite. Isso é muito importante, porque é quando meu feitiço de fada será quebrado!”

Ansiosa e empolgada, Cinderela subiu na carruagem e deixou-a **levá-la ao palácio**.

Quando Cinderela entrou no palácio, os guardas particulares enviaram uma mensagem ao príncipe para lhe dizer que mais uma princesa havia chegado ao baile - e esta, ainda mais linda do que todas as outras princesas!

Ninguém nunca tinha ouvido falar dela, no entanto. O próprio príncipe veio cumprimentá-la. Quando ele viu a linda e misteriosa princesa, ele imediatamente se apaixonou. Gentilmente pegou sua mão e a conduziu a um grande salão cheio de convidados de honra e deliciosas **melodias de violino**.

No momento em que entraram, toda a sala ficou em silêncio. Todos os convidados pararam de dançar e até os músicos pararam de tocar. Todos ficaram parados olhando maravilhados para a bela mulher nos braços do príncipe!

Um burburinho de vozes animadas logo encheu o salão quando os convidados começaram a perguntar uns aos outros:

“Uma garota tão marcante! Ela é tão bonita! Você a conhece? Quem é ela? De onde ela veio?”

E: “Que menina linda! Você já a viu ou conheceu antes? Uau!”

O rei também ficou encantado, virou-se para a rainha e sussurrou em seu ouvido que não fazia ideia de quem era a garota, mas que era incrivelmente linda e, mais importante, parecia estar fazendo seu filho sorrir de orelha a orelha. Eles nunca tinham visto o príncipe **parecer tão feliz!**

Todas as damas admiraram seu vestido deslumbrante. Nunca na vida tinham visto tecidos tão delicados! Em uma mesa distante, Nina e Lena sentavam-se sozinhas e comiam uvas, cheias de inveja e raiva. Olharam para

a misteriosa princesa de boca aberta, completamente estupefatas e com muito ciúme. Quanto mais olhavam boquiabertas para ela, mais familiar parecia, mas nem imaginavam que poderiam conhecê-la!

Então o príncipe convidou Cinderela para dançar. Os músicos rapidamente se recompuseram e começaram a **tocar novamente**. O príncipe ficou completamente hipnotizado pela garota e ela por ele. Durante todo o tempo em que dançaram, ele não conseguia tirar os olhos dela. Eles dançaram e dançaram a noite toda, sem parar nem para beber um gole de água. Eles apenas se entreolhavam felizes e valsaram a noite toda.

De repente os sinos **começaram a tocar**, anunciando quinze minutos para a meia-noite.

"Oh não, eu tenho que ir!", Cinderela chorou.

"Espere! Vou ver você de novo?", o príncipe exclamou.

"Vou tentar", disse, e fez uma medida rápida para o príncipe e fugiu em **seus sapatinhos**, subiu em sua carruagem e voltou para sua temida casa. Cinderela passou toda a viagem tentando pensar em uma maneira de chegar ao palácio também no dia seguinte.

Assim que chegou em casa, o relógio bateu meia-noite. Sua carruagem e cavalos mais uma vez se tornaram uma abóbora e seus quatro ratos favoritos, e seu vestido encolheu em trapos sujos e feios.

De manhã, a porta da **cozinha abriu** e as nojentas meias-irmãs de Cinderela correram ansiosamente para dentro. Elas mal podiam esperar para contar sobre o magnífico baile e todas as coisas que havia perdido. Elas até contaram tudo sobre a misteriosa princesa com seu lindo vestido, que manteve o príncipe para si mesma a noite toda antes de fugir repentinamente.

Cinderela, que estava ocupada colocando panelas e **pratos limpos** de volta no armário, ouviu suas histórias e, quando terminaram, perguntou-lhes qual era o nome da princesa.

Claro, elas não podiam responder a sua pergunta. Ninguém sabia o nome dela, nem mesmo o príncipe! Ele não tinha absolutamente nenhuma ideia de quem era a garota misteriosa, e é por isso que ele perguntou a cada pessoa no baile quem ela era. Ele estava desesperado para encontrá-la!

"Ela deve ter sido realmente linda", disse Cinderela, cautelosamente. "Você tem muita sorte de tê-la visto. Eu gostaria de poder vê-la também? Você acha que talvez eu possa pegar seu vestido amarelo emprestado e ir com você esta noite, minha querida irmã?"

"Você? Pegar meu vestido emprestado?" Nina caiu na risada zombeteira. "Você está louca? Prefiro emprestá-lo para o limpador de chaminés! Ainda rindo, ela saiu da cozinha, batendo a **porta atrás de si**.

Cinderela não esperava mais nada, é claro, e ficou realmente feliz por sua irmã ter dito não!

O dia voou rápido. As irmãs o passaram se afastando uma a outra do espelho para que pudessem usá-lo. Elas brigaram sobre qual vestido usar no baile e como usar o cabelo. Cinderela estava, é claro, atendendo a todas as suas vontades, enquanto também fazia todos os outros trabalhos da casa que precisavam ser feitos.

Ela recolheu os ovos das galinhas cacarejantes, varreu e esfregou o chão, limpou as mesas depois que suas irmãs usaram seus pés de beleza e finalmente se sentou para descansar.

Antes que percebessem, Nina, Lena e sua mãe estavam de volta ao palácio e se **divertindo no baile**. O grande salão estava cheio de convidados, assim como no dia anterior. Eles estavam todos dançando, festejando e se divertindo. Eles sorriam e riam, mas principalmente todos estavam esperando para ver se a linda princesa voltaria!

De repente, todos ficaram em silêncio. Quando olharam para a porta, mais uma vez viram a misteriosa princesa. Ela estava usando um vestido que era ainda mais bonito do que o anterior. Era vermelho desta vez, cintilando à luz das velas com brilhos e uma cintura roxa escura. Seus sapatinhos pareciam

feitos de cristal.

Mais uma vez o príncipe foi encontrá-la na porta antes de gentilmente pegar sua mão e conduzi-la para a pista de dança. Eles conversaram, riram e dançaram, e Cinderela ficou tão feliz que se esqueceu de olhar o relógio. Infelizmente, desta vez os sinos não tocaram, então ela não foi avisada!

Ela entrou em pânico quando percebeu que faltavam apenas alguns minutos para a meia-noite!

"Eu sinto muito!", disse ao príncipe, e antes que ele soubesse o que estava acontecendo, estava disparando de seus braços e correndo para **fora do salão**. O príncipe apenas ficou lá em estado de choque. Quando finalmente se recompôs novamente, ele a seguiu, mas ela já havia partido! A única coisa que havia deixado para trás era um de seus minúsculos sapatinhos de cristal caído na escada do palácio.

Quando chegou a meia-noite, Cinderela ainda não havia chegado ao último portão do palácio. De repente, o feitiço perdeu todo o **seu poder**. A carruagem desapareceu, seus ratos correram em todas as direções com medo, e ela estava em seu velho vestido manchado de cinzas novamente. Por alguma razão, ainda estava usando um de seus lindos sapatinhos! Ela o tirou e segurou próximo de si enquanto corria para casa o mais rápido que podia com **os pés descalços**.

O príncipe também correu em direção aos portões do palácio e, quando passou pelos últimos guardas, virou-se e perguntou-lhes se tinham visto a princesa saindo. Mas eles não tinham visto ninguém, exceto uma pobre garota com roupas velhas e sujas.

Felizmente, Cinderela ainda chegou em casa antes de sua família. Quando ouviu sua madrasta e irmãs vindo em **sua carruagem**, rapidamente correu para cumprimentá-las.

"Como foi o baile, minhas queridas irmãs? Vocês se divertiram? Você viram a princesa misteriosa novamente?"

Suas irmãs disseram a ela que a princesa realmente havia chegado, mas que havia, novamente, fugido rapidamente pouco antes da meia-noite.

“O príncipe esteve com ela a noite toda! Ele com certeza se apaixonou”, disse Lena, infeliz.

“Talvez ele não a encontre e, em vez disso, se apaixone por mim”, disse Nina, esperançosa.

Alguns dias depois, os trombeteiros reais **tocaram suas trombetas** e o príncipe anunciou que havia se apaixonado por uma misteriosa princesa. Ele não sabia quem ela era, mas tinha um sapatinho que havia deixado para trás e só se casaria com a garota cujo pé os calçasse perfeitamente.

Por todo o reino, meninas e princesas tentavam calçar o lindo sapatinho de cristal, forçando os pés para dentro com todas as forças, mas todas as vezes o sapato era pequeno demais ou grande demais. Até Nina e Lena tentaram enfiar os dedos gigantes dentro do pobre sapatinho perdido, mas de nada adiantou, por mais que tentassem.

Cinderela assistiu a todo o espetáculo em silêncio. Depois de um tempo, reuniu toda a sua coragem e se aproximou um pouco mais.

“Por favor, posso experimentar o sapatinho”, pediu.

Suas irmãs começaram **a rir dela**, mas o criado do príncipe insistiu que ela também o experimentasse. Afinal, o príncipe ordenou que ele fizesse com que todas as garotas que encontrasse experimentassem, não importa quem fosse! Cinderela sentou-se e facilmente enfiou o pé no sapatinho. Foi um ajuste perfeito.

Suas meias-irmãs apenas olharam para ela, completamente atordoadas.

“Claramente é um erro!”, elas gritaram, com raiva.

Quando Cinderela tirou o segundo sapato, que estava escondido no bolso, e o calçou também, elas ficaram ainda mais furiosas. “Ela não é nada!”, gritaram. Mas o servo as ignorou.

Então, você acreditaria? O velho vestido da Cinderela se transformou no mais lindo **vestido dourado** do mundo inteiro e a sujeira escorreu de seu rosto, como se nunca tivesse existido.

Só então Nina e Lena perceberam que sua meia-irmã era a linda e misteriosa princesa que encantara a todos e com quem o príncipe queria se casar. Elas imediatamente caíram de joelhos e imploraram a Cinderela que as perdoasse por todo o sofrimento que a fizeram passar e toda a sua indelicadeza e crueldade.

Cinderela pegou as irmãs pelas mãos e falou gentilmente: “Eu as perdoo por tudo, queridas irmãs. Eu só queria que pudéssemos ter amado umas às **outras mais cedo.**”

Depois disso, o servo real levou Cinderela ao palácio. Assim que o príncipe pôs os olhos nela, ficou fora de si de alegria. Em pouco tempo, houve um casamento, e foi o casamento mais maravilhoso que o reino **já tinha visto**. Cinderela se tornou uma princesa de verdade, e pelo resto de sua vida ela foi querida e **amada por todos** por sua bondade e bom coração.